

Falta de médico atrasa perícia no Detran

Dos 12 especialistas, sobraram apenas três. Todos os outros estão aposentados ou afastados

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Dezenas de pessoas recorrem ao Departamento de Trânsito do Estado da Bahia (Detran-BA) quase todos os dias na esperança de realizar perícia médica a fim de obter isenção de impostos na compra de um carro. Mas o atendimento no órgão está sucateado. Dos 12 médicos peritos, sobraram apenas três. Todos os outros estão aposentados ou foram afastados das atividades.

Aos 66 anos, o aposentado Paulo Roberto Nogueira Crespo está há mais de quatro meses tentando agendar uma perícia. Seu laudo foi adquirido em novembro de 2017, mas até a manhã de quarta-feira (11) nenhuma consulta foi marcada. A justificativa? "A agenda está lotada".

"Eles dizem que não há médicos para atender a todos, por isso a demora para conseguir fazer a perícia. Mas isso é injustificável. Quando uma empresa aposenta seus funcionários, contrata outros para compor o quadro. É horrível porque ficamos sem posição. Desde que peguei o laudo, venho uma vez por mês e saio sem resposta. Fico na sala de espera para ouvir que não tem data para marcar", desabafou seu Paulo Roberto enquanto se equilibrava nas muletas.

Quem também sofre com a espera a pensionista Rosema Soares Matos, 58. "Tenho problema no nervo ciático e estou tentando fazer a perícia há uns dois meses. Sempre que venho tem muita gente. Já ouvi dizer de pessoas que chegam antes de 6h e ainda assim saem sem atendimento. É o descaso conosco, que já temos problemas de limitações", contou.

Já para João Carlos de Souza, 62, aposentado por invalidez após um acidente de trânsito, não há problemas com o atendimento no Detran. As pessoas que estão "desinformadas e procurando confusão".

"Quem sofreu um acidente que deformou a estrutura humana, tem a perna

amputada como eu, consegue atendimento logo. Esse laudo é de responsabilidade do Detran. Agora as pessoas procuram um procedimento que não é aqui, então reprova. Quem não tem realmente deficiência física, tem que procurar uma clínica para obter o laudo médico e depois procurar a Receita Federal para solicitar a isenção, não ao Detran. Por isso é reprovado e sai procurando problema", opinou.

DETRAN

A confusão sobre a competência para realizar a perícia médica e autorizar isenção é defendida pelo próprio Detran-BA. De acordo com o órgão, muitas vezes os condutores com mobilidade reduzidas "vão à concessionária para comprar o veículo, e, para adiantar a venda, a concessionária diz que é só ir ao Detran fazer a perícia e dar início no processo. Mas, a pessoa tem que ir à Receita Federal, fazer a perícia em unidade credenciada ao SUS. O Detran só faz perícia quando o cidadão é deficiente físico e quer tirar habilitação".

Atuando como perito médico do Detran-BA há anos, Paulo Borel também ratifica que a falta de informação faz com que as pessoas procurem atendimento e sobrecarregam o serviço. Ele esclarece que atende cerca de 40 pessoas por dia, mas somente dez delas saem com o laudo médico favorável para ter a isenção dos impostos para compra de automóveis adaptados ou automáticos.

"Existem muitas pessoas que se dizem ter deficiência, mas na realidade são limitações. Ser deficiente físico é uma coisa, ter limitação de movimento é outra. Isso triplica a demanda.

Para ter direito a um carro adaptado, precisamos ter no paciente um tipo de deficiência onde necessite-se de uma adaptação veicular. As pessoas chegam com limitações que podem ser solucionadas e querem o laudo. Mas só podemos diagnosticar em casos irreversíveis", explicou.

Ainda de acordo com



Foto: Romildo de Jesus

SERVIÇO

40 pessoas são atendidas por dia, mas apenas dez saem com laudo médico

ele, muitos dos condutores fazem exigências que não podem ser aceitas. "Quando diagnosticamos uma deficiência na perna direita, por exemplo, a solução é adaptar o veículo com acelerador e freio para a perna esquerda. Quando são as duas pernas, procuramos levar as funções para o volante. Infelizmente muitas pessoas dizem: 'ah, não quero esse'. As pessoas não vêm aqui

para adquirir um carro adaptado porque não têm condições, vêm para ter direito às isenções para ter um carro automático", relatou.

Contudo, o médico também critica a falta de outros profissionais. "A gente não pode deixar de pontuar que antigamente tínhamos 12 médicos. Eles foram se aposentando e foi diminuindo o número. Hoje se resume a três médicos para uma de-

manda que é muito grande. Fazemos o que podemos. Já chegamos a ficar o dia todo fazendo mutirão, dois médicos para mais de 80 pessoas".

Sobre a falta de médicos, o Detran-BA esclareceu que já realizou seleção por meio do Regime Especial de Direito Administrativo (Reda) e novos peritos serão contratados ainda no primeiro semestre deste ano.

MUSSURUNGA

181 casas reformadas pelo Morar Melhor serão entregues nesta quinta

O sonho de ter a casa reformada se tornou realidade para moradores de Mussurunga. Nesta quinta-feira (12), às 18h30, o prefeito ACM Neto entrega 181 unidades habitacionais reformadas pelo programa Morar Melhor no bairro. A solenidade ocorrerá na Rua Raul Seixas, com acesso pela Avenida Aliomar Baleeiro (Estrada Velha do Aeroporto), próximo à Nacional Gás (entrada da panificadora e lanchonete Confiança). É a primeira vez que a localidade é beneficiada com o programa, que tem o objetivo de realizar intervenções escolhidas pelos moradores

em residências que estejam em situações precárias.

Até o fim de 2020, 40 mil residências devem ser reformadas pela administração municipal, com ação coordenada pela Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra). Este ano, as obras da segunda etapa do Morar Melhor já foram autorizadas em nove bairros.

Com limite de até R\$5 mil para cada casa, as intervenções promovidas pelo Morar Melhor são escolhidas pelos próprios moradores. São elas: pintura e reboco, novo telhado, implantação de louças sanitárias (pia e vaso) ou esquadrias (portas e janelas). Entre os critérios para a escolha das regiões beneficiadas estão locais com maior número de domicílios com alvenaria sem revestimento; que possuem moradores abaixo da linha de pobreza (renda per capita inferior a R\$ 85/mês); Imóveis em situação de risco cadastrados pela Defesa Civil de Salvador (Codesal), alugados ou de famílias que apresentem renda superior a três salários mínimos não são contemplados.

Foto: Valter Pontes



IMÓVEIS

Famílias de baixa renda são as beneficiadas

EMILY BLUNT JOHN KRASINSKI

UM LUGAR SILENCIOSO

SE TE OUVIREM, TE MATAM

HOJE NOS CINEMAS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA